

Relatório de Atividades

maio de 2023

Mediação I

Esse mês as sessões de mediação de leitura, foram feitas com as turmas Raposa, Jabuti e Formiga, da escola EMEB Átila Ferreira Vaz, para realização das sessões foi escolhidos os seguintes livros:

- **Aqui estamos nós (Oliver Jeffers)** - Oliver Jeffers nos convida a refletir sobre o imenso planeta que nos acolhe e, principalmente, sobre a vida que levamos nele. Assumindo a voz de um pai que está conversando com seu filho recém-nascido, situação real que inspirou a escrita do livro, o autor gentilmente nos apresenta o planeta sob diversos pontos de vista. Assim, com pequenos conselhos que valorizam a vida, o carinhoso pai repassa ao filho singelas e divertidas lições de sobrevivência na Terra. E, entre tantas importantes reflexões, uma delas com certeza ficará mais forte na mente do jovem leitor: não estamos sozinhos aqui. Como uma gota no oceano, somos apenas um entre os bilhões de seres vivos que vivem sobre a Terra. Assim, fica fácil compreender por que partilhar, tolerar e respeitar são verbos fundamentais para o nosso manual de sobrevivência.

- **Procura-se, Carlinhos Coelho, o ladrão de livros (Emily Mackenzie)** – Ele está sendo procurado por todas as autoridades pelos seguintes delitos: Captura de romances, Saque de dicionários, Furto de poesia. Desvio de livros de culinária e de histórias em quadrinhos. Uma deliciosa história sobre um simpático coelhinho.

- **Como pegar uma estrela (Oliver Jeffers)** – Um menino que sonhava em ter uma estrela para brincar, fazer passeios... ser amigos. Então o menino decidiu tentar pegar uma para ele. Ficou esperando a noite chegar, para pegar, mas não conseguiu, mas após muitas tentativas conseguiu uma estrela do mar.

- **O menino que tinha medo de errar (Andrea Viviana Taubman)** - Pedro vive preocupado, com medo de errar. Prefere passar os dias sozinho, confinado em sua casa, a

aproveitar a companhia dos amigos, porque tem medo de fazer alguma coisa errada nas brincadeiras. A escola, então, é uma preocupação sem fim para ele! Um lugar onde não faltam oportunidades para cometer deslizes. Mas com a ajuda de uma fada, Pedro percebe que viver reprimido o impede de experimentar momentos incríveis.

Após a leitura, as crianças escolhem dentre os livros disponíveis do acervo para lerem. As que apresentam mais dificuldade, os mediadores, acompanham sua leitura. Já é possível ver que o interesse pela leitura aumentou nas turmas e a melhora na própria leitura das crianças, onde algumas já querem ler para o grupo todo.

Nas sessões de Teatro de Fantoches, foi representada a história “O leão e a leoa”. Onde conta a história de Bizunesh, uma mulher determinada a ter a aprovação de seu novo enteado, Segab, mas o menino não a aceitava. Já sem saber o que fazer Bizunesh, foi atrás de um sábio que a orientou que para conseguir ter o amor do menino, teria que fazer um ensopado com bigodes de leão, porém para conseguir os bigodes, precisa ficar 4 dias preparando pratos deliciosos para o leão. Até que ela finalmente conseguiu, ao ficar sabendo que Bizunesh teria feito tudo isso para ter o amor de Segab, o menino se impressiona, pede desculpas a ela e reconhece todo o amor que ela sente por ele, assim, passam a viver como mãe e filho. Ao término da história, foi desenvolvida com as crianças atividade artística e um cartão, onde as crianças criaram cartões para presentear as pessoas que cuidam delas.



Turma Raposa do Átila

Mediação II

Esse mês as sessões de contação de história, foram feitas com as turmas Raposa, Jabuti e Formiga, da escola EMEB Átila Ferreira Vaz e para serem realizadas as sessões foram contatadas as histórias africanas “Cadê meu rabo” e “ A casa do macaco e da onça”.

“Cadê meu rabo?” conta uma história do tempo que os animais falavam e os cães ainda não eram domesticados e viviam na floresta com os outros animais. O tempo era de seca e quase não havia comida, como o leão e o leopardo estavam com muita fome resolveram fazer uma festa onde os convidados principais seriam os cães, pois eles tinham escutado que cachorro quente era muito bom. Na festa os cães estavam se divertindo muito e dançavam sem parar, com isso, seus rabos começaram a atrapalhar e para dançar melhor eles resolveram tirar-los. Sem conseguir se segurar e com muita fome, o leão resolveu atacar, mas os cães foram mais rápidos e fugiram pegando qualquer rabo. Então é por isso que até hoje os cães cheiram uns aos outros, à procura de seu rabo. Ao terminar a história, a atividade artística feita foi um cachorro e uma onça, utilizando rolo de papel higiênico, tinta guache, cola e lantejoulas.

“A casa do macaco e da onça” conta a história que ambos queriam construir uma casa para descansar, só que por coincidência o terreno encontrado pelos os dois era o mesmo. No período da manhã o macaco começa a construir e no período da noite a onça continua a construção mas, eles não desconfiavam pois pensavam que estavam construindo sozinhos e com a ajuda de Deus. Ao se mudarem para a casa descobrem que a construção foi feita juntos e entram em um acordo para dividirem a casa. Após o término da história, a atividade artística feito foi uma máscara, utilizando papel cartão, barbante e para decorar, canetinhas e lantejoulas.



Turma Formiga do Átila

Capoeira

Na primeira semana de maio iniciamos com a atividade adaptada “Dança das cadeiras” onde consiste em organizar as cadeiras em um círculo com o assento virado para o lado de fora da roda, para aquecer, os alunos se posicionaram do lado inferior da roda, ao som do professor tocando berimbau. Os primeiros comandos foram: bater palmas, andar em círculos, gingar, pular em um pé só e cantar. Assim que o professor parasse de tocar todos poderiam tentar sentar em uma cadeira, quem ficasse de fora ajudaria a tocar o agogô. O intuito desta atividade foi ajudar no aquecimento, trabalhar o equilíbrio, a lateralidade e movimentações da capoeira.



Turma Raposa do Átila

Na segunda semana, a atividade trabalhada foi a “dança dos animais”, onde o professor iniciou tocando uma música enquanto os alunos faziam a ginga, durante a dinâmica foram dados alguns comandos cantados de animais que eles tinham que os imitar, como: girafa, siri, urso, borboleta, jacaré e caranguejo.



Turma Camaleão do Piró

Na terceira semana, foi utilizado um percurso composto por uma escada de agilidade, dois cones para realizar saltos, tatames para estrelinha ou cambalhota e três cones para movimentos da capoeira. Os alunos foram separados em duas fileiras e o primeiro de cada fileira se posicionou em um lado, ambos sentados em cadeiras. Todos que iniciarem na fileira competiram entre si e o primeiro a executar todo o percurso marca um ponto para a sua equipe. Essa atividade auxilia em manter o foco, trabalhar a competitividade, o espírito esportivo e a expressão corporal.



Turma Raposa do Átila

Na quarta e última semana foi feita a brincadeira “Queimada” com o intuito de desenvolver através de um jogo de competição, a coordenação motora e rapidez em formular pensamentos e soluções de problemas. A brincadeira foi adaptada com as movimentações da capoeira, onde quem é queimado sai do jogo, mas ao executar uma movimentação da capoeira terá a chance de voltar ao jogo.



Turma Raposa do Átila

Percussão

Neste mês a metodologia utilizada foi diferente, de uma forma mais lúdica, onde as crianças precisaram trabalhar em grupo. Elas foram separadas em grupos de 5 ou menos crianças para melhorar o trabalho em grupo, a brincadeira consiste em se transformar em uma só pessoa, então se uma delas se perdesse no ritmo, todo o grupo sairia, dinâmica inicia com o toque fácil de Olodum, quando todos as crianças conseguirem realizar o este toque, passavam para o segundo toque o Baque de marcação, esse toque já é um pouco mais avançado tem mais dificuldade, pois necessita de mais concentração. Cada toque se repetia três vezes. Como “prêmio” as crianças puderam escolher o toque que elas mais gostam de fazer.

Na primeira semana, o foco foi no toque de Olodum, pois as turmas demonstraram dificuldade em executá-lo, não estavam conseguindo entender o tempo do toque.



Turma Formiga do Átila

Na segunda semana, o foco foi em as crianças entenderem a melhorar a forma de usar os instrumentos, de como levantar para sair mais som, em bater sem machucar as mãos e os dedos e maneira correta de usar as baquetas. Na questão do toque, o foco se manteve no tempo do toque, para que nenhuma criança se perdesse no meio do toque, foi usado o método de espelhamento, onde as crianças tocam juntamente com os professores e depois todas juntas.



Turma Arara-azul do Piró

Na terceira e quarta semana, algumas turmas como Mico-Leão e Jabuti já começaram a realizar o toque “Baque de marcação” que seria um toque mais complicado que o anterior (Olodum). As crianças se mostraram bastante interessadas neste toque. Como é um toque novo, o professor começa a tocar juntos com eles e depois elas tentam sozinhas. Depois de um tempo todas as turmas fizeram o novo toque.



Turma Mico-leão do Piró

Escolas e turmas

Esse mês as oficinas foram feitas para as escolas EMEB Inspetor José Silva Reinaldo Piró e EMEB Dr. Átila Ferreira Vaz, sendo divididas nas turmas: Mico Leão, Arara Azul e Camaleão (Piró) e Raposa, Formiga e Jabuti (Átila) . No mês de maio tivemos menos atendimentos pois as turmas estavam em reunião de pais e conselho de ciclo.

Escolas	TURMAS	QUANTIDADE DE ATENDIMENTO				Número médio de crianças presentes nas aulas
		Mediação I	Mediação II	Capoeira	Percussão	
Piró	Mico Leão	0	0	0	2	18
	Arara Azul	0	0	0	3	18
	Camaleão	0	0	0	4	18
Átila	Raposa	2	2	4	0	18
	Jabutí	2	1	0	4	16
	Formiga	2	2	0	4	13

No mês de maio 142 crianças frequentaram pelo menos uma vez o Programa Mais Educação na ACER, e com 08 crianças que estão na lista de chamada, mas não tiveram nenhuma presença.

Relatório elaborado pela Coordenadora Pedagógica, Stephanie Oliveira.

Diadema, 31 de maio de 2023.

Jonathan Hannay
Secretário Geral

Stephanie Lima Luiz de Oliveira
Coordenadora Pedagógica